ANO 13.º LISBOA — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1933 N.º 3834

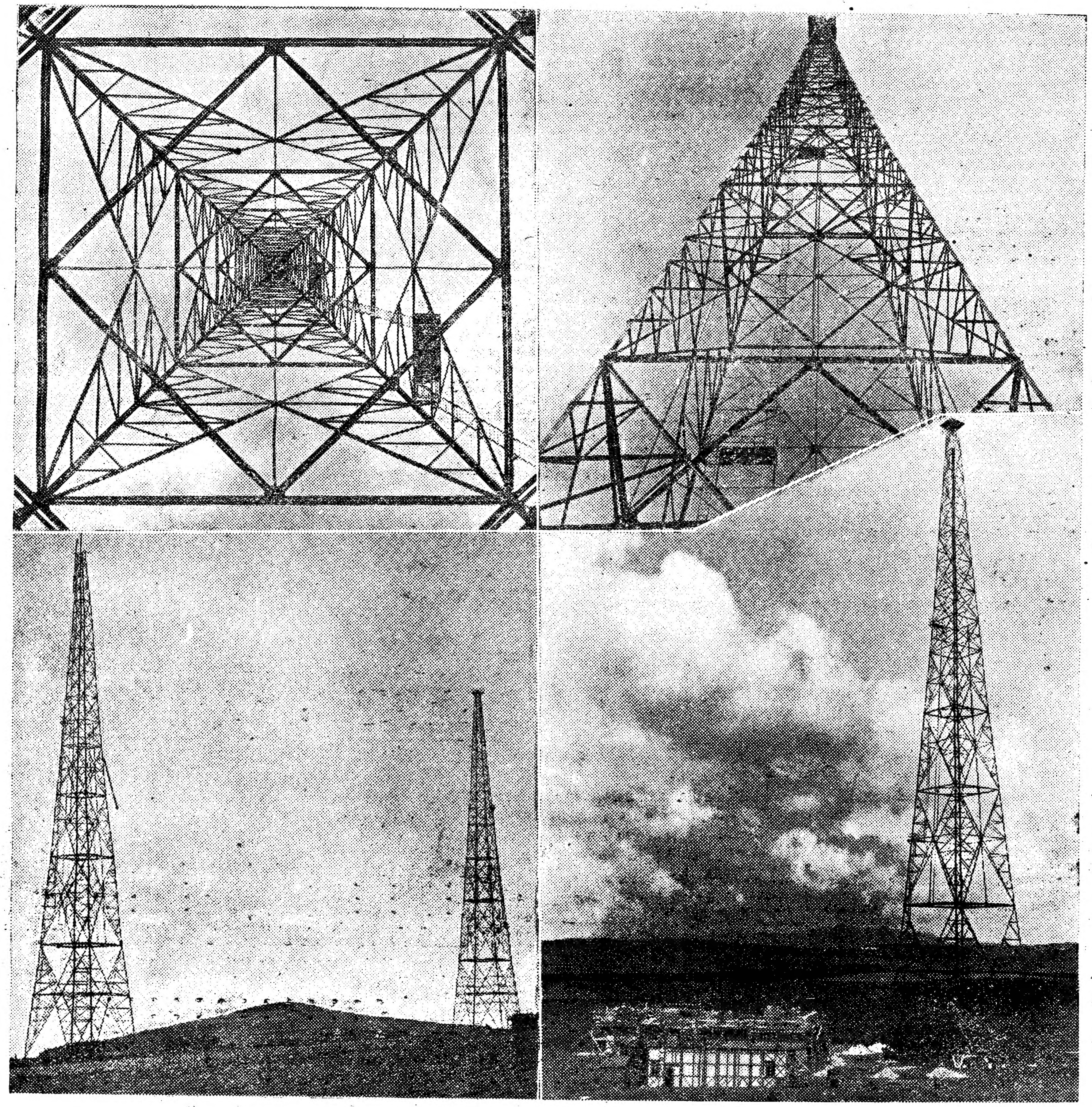
Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBÔA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Quatro aspectos interessantes das duas torres metalicas que hão-de servir a Emissora Nacional, cujas obras estão já bastante adiantadas, anunciando-se a sua inauguração para o fim deste ano

(Lêr artigo na página central)

A BORDO DO «QUANZA»

Uma bela excursão

de dez dias

a Tanger, Casablanca e Funchal

O «Centro Português de Turismo», do «Automovel Club de Portugal», no desejo de fomentar o gosto pelo turismo entre os associados da benemerita agremiação, e de lhes proporcionar momentos agradaveis, combinou, com a Companhia Nacional de Navegação, um esplendido cruzeiro de dez dias, no seu mais moderno e confortavel paquete: o «Quanza».

A preços excepcionalmente modicos, o «Quanza» levará os socios do Automovel Club que se inscreverem, a Marrocos e á ilha da Madeira, partindo de Lisboa no dia 8 de agosto, ás 13 horas.

No dia 9 deve o «Quanza» chegar a Tanger, onde se demorará um dia e sete horas; a chegada a Casablanca é em 11, ás 8 horas, havendo uma demora de dia e meio; no dia 14, de manhã, chegará o paquete ao Funchal, onde se conservará dois dias e meio; e na tarde de 18, estará a execursão em Lisboa, depois duma viagem deliciosa, que permitirá admirar tão lindas cidades.

O «Quanza» dispõe de 111 lugares de 1.ª classe, de 120 de 2.ª e de 90 de 3.ª, todos eles com grande confôrto. E, mediante o pagamento duma pequena taxa complementar, os excursionistas terão a faculdade de transportar os seus automoveis e desembarcá-los no Funchal, a fim de poderem percorrer a admiravel ilha da Madeira, durante as 60 horas em que o barco se conserva no porto.

Durante este cruzeiro de sonho, haverá constantes festas a bordo, tanto desportivas como mundanas: bailes, jogos desportivos e concertos por um bom sexteto. Funcionará um cinematografo, e poder-se-á tomar, todos os dias, banhos de mar, numa bela piscina.

Os preços da excursão são os seguintes: 1.ª classe, cabine de luxo: 1.200$00; cabine simples: 1.000$00; 2.ª classe: 850$00; 3.ª classe: 550$00, compreendendo tudo, excepto as bebidas e o animatografo. Durante a estada nos portos, o navio pode ser utilizado como hotel, sem qualquer novo encargo.

Pelo transporte de cada carro de dois lugares, pagar-se-á 100$00; por cada um de cinco lugares, 120$00, e por cada um de sete lugares, 150$00, incluindo a carga e a descarga dos automoveis.

A inscrição está aberta no Centro Português de Turismo do A. C. P. (na sobreloja), até ao dia 25 do corrente; e no dia 21, será anunciado, por meio da Imprensa, se as inscrições foram em numero suficiente para se poder realizar este admiravel cruzeiro.

TEATRO E CINEMA

A estreia do Barão von Reinhalt, no Coliseu

Apresentou-se ontem pela primeira vez no Coliseu o Barão von Reinhalt cujos trabalhos não só corresponderam ao que dele se anunciara, como foram além de toda a espectativa.

Não se trata apenas dum ilusionista, como á primeira vista se poderá supôr, se bem que as experiencias de ilusionismo atinjam nas mãos deste extraordinario artista uma perfeição invulgarissima.

A ilusão da mulher cortada em quatro partes chega a horrorizar.

Mas o que mais caracteriza o trabalho do Barão von Reinhalt é o seu misterioso poder telepatico, o seu sexto sentido. Todas as experiencias nos deixam assombrados. A seu lado, uma formosa e galante senhora: Telma del Sol, a celebre «médium» sua colaboradora.

O Barão faz revelações sobre a vida de varios espectadores. Alguns escondem alfinetes e ele vai descobri-los, servindo-se apenas da transmissão do pensamento. E sucedem-se as demonstrações do seu estranho poder.

Por fim Telma del Sol mergulha em catalepsia e é assim suspensa sobre as costas de uma cadeira. O publico foi convidado a analisá-la de perto e verificou, assombrado, o que era o sono cataleptico. Grandes ovações coroaram o trabalho destes dois raros artistas, que bem merecem ser vistos.

«A Feira da Alegria»

Continua marcada para a próxima 6.ª feira, no Avenida, a estreia da revista de verão deste teatro, «A Feira da Alegria», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale, que a Empresa José Loureiro vai por em cena com o cuidado e o esmero que dedica a todos os seus espectaculos. São principais interpretes desta nova revista, sem falar em alguns elementos subsidiarios que constituem surpresa por enquanto, os artistas Beatriz Costa, o idolo de todos os publicos; Corina Freire, a formosa artista, indispensavel nos papeis de elegancia; Tereza Gomes, a popular actriz sério-comica; Josefina Silva, o encanto das senhoras e brilhantissima comediante; Erico Braga, que vai realizar o «compére»; Antonio Silva, cujo nome se impõe em qualquer elenco; Santos Carvalho (Ricardo) sempre querido das plateias e, finalmente, o grande actor comico Nascimento Fernandes.

Atrás do reposteiro

Nascimento Fernandes, desempenha na revista «Feira da Alegria», em ensaios no teatro Avenida, os seguintes papeis: «Salomão, antiquario», «Homem de saias», «Protector dos animais» e «Pepe de la Blusa».

—O escritor teatral Pereira Coelho convidou o seu colega Vasco de Matos Sequeira para colaborar na actualização da revista «O Dominó», que ainda esta temporada deve subir á cena.

—Na farsa musicada «O Fandango», imitação de Silva Tavares e Amadeu do Vale, em ensaios no teatro Maria Vitoria, a grande actriz Adelina Abranches desempenha um papel de caricata.

—Na revista «Pernas ao léo», com que Luiza Satanela inaugura a sua temporada no Variedades, estreia-se como maestro, o distinto compositor Afonso Correia Leite.

—A estreia da companhia de zarzuela que vem trabalhar para o Coliseu dos Recreios e de que é primeira figura a actriz Rafaela Haro far-se-á com a zarzuela «A Severa».

—Lopo Lauer, Alvaro Santos e Vasco de Sequeira estão trabalhando numa opereta intitulada «Os galegos». A musica é do maestro Vasco de Macedo.

—A actriz Dina Tereza não aceitou o convite que lhe foi feito para se apresentar em fim de festa num teatro do Rio de Janeiro, nos seus fados e canções.

—Vasco Santana, dr. José Galhardo e Santos Carvalho trabalham activamente na revista em um acto com que o empresario Antonio de Macedo vai inaugurar a temporada de verão no Capitolio.

—Os autores da musica da revista «Cabeças no ar» receberam uma proposta para a edição dos numeros «Maria Zaruca» e «Noite de S. João».

—Palmira Bastos é a primeira figura da companhia de declamação que após os espectaculos da actriz argentina Camila Quiroga, trabalhará no teatro Nacional.

—Esta noite realiza-se no Coliseu a penultima apresentação do celebre cientista alemão Barão von Reinhalt, o homem que tanto intrigou ontem os espectadores daquele teatro e que é o unico que possui o sexto sentido.

—No Capitolio estreia-se amanhã o artista negro Octavio Rivero, bailarino excentrico.

Dr. Tomé de Lacerda

***A Alimentação dos Dispépticos*—Guia de dietas nas d. do estomágo, intestinos e figado**
Conselhos aos Hemorroidários

◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

As festas do Carmo

em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 11 —As festas do Carmo, as festas do concelho de vila do Conde, que o norte inteiro aprecia e admira pelo valor e pela variedade dos numeros que as compõem, têm em breve a sua realização. Assim o compreende a comissão respectiva, que de cada vez mais aperta os trabalhos, reforçando o pessoal encarregado das orçamentações, as quais, pela sua originalidade e fino gosto devem ser mais surpreendentes ainda que do ano findo.

No concelho, o afan não é menor. As nossas freguesias, que a estas festas prestam a sua valiosa colaboração, prosseguem nos seus trabalhos de representação devendo algumas delas trazer verdadeiras surpresas.

Já no ano findo a representação das nossas trinta freguesias, em «stands» proprios, constituiu o numero mais interessante das festas, se bem que os numeros restantes completassem o exito. No presente ano outro tanto veremos suceder. O nosso concelho, fertil de elementos e rico de energias, vai marcar de novo o seu inconfundivel lugar nas festas que têm o seu nome.

Com todos os esforços conjugados e com a preciosa colaboração da Imprensa de todo o país, a qual as festas do Carmo devem muito da sua fama actual, de novo ouviremos os nossos visitantes exclamarem extasiados como no ano findo: «como isto jamais se viu!»

Regime cerealifero

Por iniciativa da secção de cereais da Associação Comercial e Industrial de Beja foram convocados para uma reunião magna, que se realiza amanhã, ás 11 horas, no Gremio Alentejano, os representantes de todas as Associações congeneres, a fim de proceder á apreciação do projecto de decreto sôbre o regime cerealifero.

A' reunião, que está despertando o maior interesse, principalmente nos meios do comercio de trigos, devem assistir alguns governadores civis.

O secretario da secção de cereais da Associação Comercial e Industrial de Beja, sr. José do Carmo Madeira Alho, teve a amabilidade de vir á nossa redacção agradecer o interesse que o assunto sempre mereceu ao nosso jornal.

Festa de homenagem no "Belenenses"

No proximo dia 22, ás 22 horas, realiza-se no Club de Foot-ball «Os Belenenses» uma festa de homenagem aos socios daquela colectividade srs. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, e comandante Antonio Maria Ribeiro, para entrega de condecorações votadas numa assembleia geral recente.

Clube Atletico Campo de Ourique

O Club Atletico Campo de Ourique organiza, de 8 de agosto a 3 de setembro, todos os sabados e domingos, no seu campo de jogos, travessa do Cabo, n.º 3, festas que constarão de bailes com varias barracas de divertimentos, esplanada, etc, destinando o produto á compra de material para o gimnasio daquela agremiação.

QUERE GOZAR UM ESPECTACULO que emociona pela novidade, pelo brilho e pelo misterio?

Vá esta noite ao COLISEU!

Penultima apresentação

do Barão von Reinhalt

um homem que possui o sexto sentido, e de TELMA DEL SOL, a mais celebre «médium» da actualidade

O entusiasmo e o sucesso despertados, tanto ontem, na sua estreia, como na "matinée" de hoje, pelos trabalhos curiosissimos, tão cheios de misterio, do Barão von Reinhalt no Coliseu, vão esta noite ficar plenamente confirmados.

Neste seculo em que tudo se desvenda e se descobre, parecerá incrivel que ainda possa haver factos inexplicaveis. E na verdade existem.

As experiencias que o Barão von Reinhalt executa diante dos espectadores atónitos, e mesmo no meio deles, atestam que nem tudo se libertou do seu misterio. Estuda-se, indaga-se, pesquiza-se, e o segredo desses factos continua impenetravel, para além das nossas possibilidades de analise.

Este homem estranho, que tem como colaborador a célebre Telma del Sol, conhecida mundialmente pelas suas eminentes faculdades de "médium", apresenta-se esta noite pela penultima vez, facto este que constitui um conselho para que ninguem deixe de ir hoje mesmo ao Coliseu, assistir a um espectaculo como nunca se viu, brilhante e emocionante, na temperatura agradabilissima daquela vasta sala e por preços que competem com todos os outros divertimentos da capital.

O programa é soberbo, contando-se na parte recreativa: "A Luva Radio", "Uma viagem ao infinito", "O correio chinês", "A sombrinha viajante", "O mensageiro invisivel" e "A mulher cortada em quatro partes"; e na parte cientifica, as revelações do sexto sentido, que vêm maravilhando a propria ciencia, predições telepaticas de assombrar, imponentes demonstrações de transmissão mental directamente com o publico, experiencias de sugestão e hipnotismo e a ilusão cientifica de catalepsia intitulada: "Entre a vida e a morte!"

Amanhã, em espectaculo da moda, despedida do Barão von Reinhalt.

Tel. 2 8157

RAPOSAS

ARGENTÉS, ISABEL CANADÁ e muitas outras nacionais ou estrangeiras, acabadas de chegar, V. Ex.ª não compre sem vêr os preços na

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma 8-A — LISBOA

COSTA L.DA

VENDEU NA LOTARIA DE ONTEM A

SORTE GRANDE

9291	Bilhete inteiro com	400.000$00	
9290	» » »	1.820$00	
2495	» » »	1.000$00	
2499	» » »	1.000$00	
2814	Bilhete inteiro com	1.000$00	
7682	» » »	1.000$00	
323	» » »	660$00	
4461	» » »	660$00	

Os premios mencionados foram recebidos directamente da Misericordia de Lisboa **em bilhetes completos de vinte vigesimos.**

Temos já á venda grande variedade de sortido para a extracção de **22** e **29** do corrente e 5, 12, 19 e 26 de Agosto

Bilhetes a . . . . **170$00**
Vigesimos a . . . . **8$50**

PELO CORREIO MAIS 1$00

Dirigir a COSTA, L.DA

Sede–75, Rua de S. Paulo, 77—Filial-60, Rua da Prata, 62

Telef. 2 2475 — LISBOA

N. B. O bilhete do 1.º premio foi cedido para os cauteleiros Carvalheiras, do Montijo

BANHISTAS

Devem evitar a queda da pele queimada pelos raios solares, usando o APYROL diariamente.

Dep. exc.: RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51 — LISBOA

A Cidade

SOFRE DOS PÉS?

Se sofre, use PÓ-SUPÉS—Preço Esc 5$00

A' venda nas farmacias, drogarias e no depositario

FARMACIA PIRES, SUC.
Telef. 2 6575 R. Fanqueiros, 126

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

Regressou de Londres e Pars o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros. Na capital inglesa o sr. dr. Caeiro da Mata presidiu á delegação portuguesa á Conferencia Economica Internacional e em Paris conferenciou com os srs. Daladier e Boncour sobre as relações comerciais franco-portuguesas.

* * *

O sr. presidente do ministerio recebeu os cumprimentos dos presidentes das comissões da União Nacional de Lisboa.

O «Seculo» relata assim esse acontecimento politico:

«O sr. presidente do Conselho recebeu, ontem, no seu gabinete do ministerio das Finanças, os presidentes das comissões concelhias da União Nacional do distrito de Lisboa acompanhadas da respectiva comissão distrital, que lhe foram apresentar cumprimentos.

O sr. dr. Carneiro Pacheco, presidente da comissão distrital, dirigiu as suas saudações ao sr. presidente do Conselho com a afirmação de que as comissões ali representadas vinham oferecer-lhe o mais incondicional apoio e comunicar-lhe que vão iniciar um largo periodo de propaganda do Estado Novo, no sentido de integrar toda a Nação na doutrina da nova Constituição.

O orador afirmou que assistimos a uma renovação social. Reage-se por toda a parte contra as ideias que fizeram o seu tempo e contra aquelas que não são de admitir. A v. ex.ª—disse—que é o dador da ordem nova, o reconstrutor da Nação, vimos dizer que espalharemos pelo país a certeza de que é muito menos o homem do equilibrio das contas do que o grande chefe a quem cumpre obedecer e servir.

Para corresponder ao esforço de v. ex.ª, vamos ganhar o tempo perdido, procurando trazer para a União Nacional o maior numero dos portugueses de boa vontade. Vamos fazer que a data de 28 de Maio, seja de facto uma data de todos os portugueses. Traalharemos, desinteressadamente, para que a União Nacional encorpore todos os portugueses e nesse sentido aqui viemos hoje fazer o nosso juramento de bandeira.

O sr. dr. Carneiro Pacheco terminou: «Pedimos ao Chefe da União Nacional e ao Governo que faça quanto possa para que o espirito da União Nacional seja encontrado sempre em todos os graus da actividade publica».

Usou, seguidamente da palavra, o chefe do Governo, que manifestou o seu muito reconhecimento, ao presidente da comissão distrital da União Nacional de Lisboa, e aos presidentes das comissões concelhias de todo o distrito, pelos cumprimentos que acabavam de ser-lhe apresentados e ainda pela promessa do esforço que todos iriam realizar em perfeita comunhão com a direcção superior da União Nacional, para servir o país. Era esta promessa particularmente grata aos que tomaram a iniciativa de lançar bases do Estado Novo e empreenderam modificar á mentalidade politica e a estrutura deste país, integrando a Nação, toda a Nação, no Estado.

Publicou-se a Constituição, aprovou-a—disse—a maioria esmagadora do povo português; foi igualmente constitucioalizado o acto colonial, como carta fundamental da politica e administração do nosso imperio ultramarino; têm-se operado no campo de administração publica realizações notaveis, transformações profundas, que modificaram para melhor a vida nacional. E' sem duvida muito, mas não é isto ainda o novo Estado que se procura edificar; ele aparecerá em toda a sua beleza e eficiencia, quando estiverem organizadas todas as actividades nacionais e completada a sua integração no Estado.

Precisamos—continuou o sr. presidente do Conselho—de interessar todos os bons portugueses nesta obra magnifica em que não ha da nossa parte ambições de mando ou pequenas vaidades pessoais, mas apenas sentido do bem comum, o pensamento profundo, a forte vintade de salvar e engrandecer Portugal. Separam-nos de muitos os nossos principios e os nossos processos de Governo, nem estultamente pretendemos que a unanimidade de pareceres acompanhe a nossa acção; mas pretendemos—e nisso nos empenhamos—chamar para esta obra as atenções, o auxilio, o esforço, a colaboração efectiva dos «homens bons» de Portugal. Porque felizmente são os mais numerosos, teremos connosco a maioria, valiosa para os que crêem no numero; e porque são bons, teremos connosco a qualidade, mais valiosa ainda do que aquele, para todos os que procuram construir sobre a verdade e a virtude.

«E'-nos prometida a comunhão de ideias, de sentimentos, de acção. Optimo. Tenho indefinidamente repetido que o Governo dos povos é uma obra de colaboração, e que é tanto mais larga, profunda, eficiente, quanto mais facil e mais geral fôr, essa colaboração do povo com os governantes. E' em fazer coincidir o ritmo da vida, de aspirações do país com as aspirações e esforços dos seus dirigentes, que temos de empenhar-nos decididamente. Confiamos o encargo de fazer revoluções no papel, e inutil tarefa.

O sr. dr. Oliveira Salazar terminou renovando a todos, os seus melhores agradeciconfiarmos uma ingrata e no fim, umamentos».

* * *

Escreve o «Jornal do Comercio» com o titulo «A Ordem»:

«Nós não discutimos nem criticamos ideais, não é essa a nossa missão—discutimos e criticamos o facto horrivel, tragico, inominavel de, em nome duma ambição politica e dum desejo de governo, se acender a guerra civil nas ruas ordeiras de Lisboa e na paz tranquila das provincias!

Contra isso protestamos com todas as nossas forças! Portugal quere viver, e trabalhar! Portugal quere ordem e sossêgo!

Quem não está de acôrdo com o estado de coisas, quem o encontrar errado, que lute contra ele com a sua inteligencia, com a sua palavra e o seu poder de persuasão, mas que não dê, para obter o seu desejo, a voz ao canhão e á bomba!

Isso seria um crime, um crime contra a Nação... a Nação que no concerto discordante da desordem universal tem sabido manter, á custa de tão duros sacrificios e de tanta dificuldade, desfraldado e orgulhoso o estandarte da Ordem!

Descontentes? Pudera! Ha sempre descontentes, uns sinceros, outros hipocritas, outros invejosos... que se lhe ha de fazer se é uma lei eterna, não se pode evitar que haja descontentes, mas pode decerto evitar-se que se ergam em armas e assassinem a cidade!

Boatos! Façam-nos cessar!

Revolucionarios? Impeçam-nos de actuar.

Reclamamos ordem para poder trabalhar em paz e em sossêgo... O barco português singra num temporal e singra vitoriosamente, a quem de direito pedimos que se não esteja desatento e que nos seja poupado o naufragio moral e material duma revolta armada, que não tem razão de ser e que só alguns exaltados podem considerar como remedio eficaz contra aquilo de que não gostam.

Estamos fartos de experiencias, fartos de aventuras e de sangueiras, queremos Ordem! Ordem!». Ordem!

* * *

Dum artigo da «Revolução» sobre «Nacional Sindicalismo»:

«A' luta de classes, ruinosa e odienta, opõe o Nacional Sindicalismo a colaboração de classes, para maior vantagem de todos os interessados.

Ao contrario do socialismo que, pelo seu lado pretende, tambem, resolver o problema angustioso posto pela falencia do liberalismo economico, o Nacional Sindicalismo, para assegurar condições de vida a toda a humanidade, sem distinção, não necessita de transformar a Nação num aglomerado de escravos, aniquilando a familia, esmagando a liberdade individual e menosprezando a dignidade humana.

O Nacional Sindicalismo não é um movimento reaccionario como, erradamente, alguns supõem.

E' bem um movimento do seculo XX, que se adiciona ás conquistas anteriores do progresso social e as prolonga, adaptando-as ás circunstancias do presente e ás necessidades do futuro.

Neste facto reside a sua formidavel força de expansão».

* * *

Escreveu no «Diario Liberal» o sr. dr. Azevedo Gomes, as seguintes reflexões sobre o orçamento:

«Ha pois acôrdo em reconhecermos que se gasta com o fomento menos do que convêm. Entre gastar mal, porém, e gastar pouco, prefere-se a segunda solução... e ninguem ousará, creio, contestar a preferencia. Mas ocorre preguntar: e se estudassemos a maneira de gastar mais e melhor? Se fôssemos deliberadamente ao encontro da verdade pressentida de não estar cumprindo o Estado, pela maneira como dota e organiza aqueles serviços a missão superior que só a ele pertence?

Receios de planos grandiosos—quimeras tecnicas que tambem as há, delirios burocraticos que os houve sempre—gera-os a elementar prudencia e não haverá contribuintet consciente que os não perfilhe: assim nós. A simplicidade, a clareza, o espirito pratico da primeira concepção ao plano e deste á execução, eis uma trindade de virtudes que por igual aplaudimos todos abertamente. Nenhum tecnico, em especial, provido de cultura superior, capaz de compreender o alcance de qualquer obra de interesse colectivo, e animado de sincero desejo de bem servir na vida profissional, pode eximir-se ao reconhecimento de tais virtudes, e, na medida que lhe compete, á pratica respectiva. E por isso mesmo, quando o relatorio de começo declara que «bastantes serviços não compreenderam ou não se integraram no pensamento dominante da administração de nada fazer sem plano, de o não modificar em plena execução e de o não deixar em meio para o trocar por programas que ali se designam *de apetites*» certo isto não haverá de entender-se com tecnicos dirigentes que estejam á altura da sua elevada missão. Estes, se ocupam seus lugares por direito de conquista e servem o Estado com aprumo e competencia, não devem carecer grandemente que lhes ensine alguem o que seja planear com exiquibilidade; antes ao contrario devem eles estar aptos a mostrar o caminho do util e do necessario, do simples e do razoavel, do oportuno e do mais premente, pois que para tanto trabalharam, observaram e estudaram, havendo posto no trabalho, na observação e no estudo a profundeza devida, que é inimiga irreconciliavel da omnisciencia barata e da superficialidade banal».

* * *

Das «Noticias Politicas» publicadas pelo «Jornal de Noticias», do Porto:

«Tem-se falado com certo entusuasmo, nos ultimos tempos, da «salazarismo». Intrepretou-se a expressão como uma doutrina—a doutrina do Estado Novo, de que é principal teorico o sr. dr. Oliveira Salazar. Mas subentendeu-se, igualmente, que «salazarismo» definia um pensamento pessoal ou, quiçá, um conceito mesianico. O orgão governametnal põe os chamados pontos nos i i e tudo se esclarece nestas palavras: «queremos sim, e queremos com convicção, com energia, com tenacidade, que aqueles que estão á frente das Camaras Municipais, á frente das administrações dos concelhos, á frente dos governos dos distritos, á frente das direcções gerais das escolas, das Universidades, das repartições, dos ministerios, seja na sua esfera de acção dignos interpretes do «salazarismo»; queremos que se generalize e intensifique a ideia central do «salazarismo».

O pensamento do dr. Oliveira Salazar em toda a parte, eis o «salazarismo».

«Em politica foi sempre assim e os nossos bisnetos, quando andarem pelas veredas da politica, constatarão os mesmos factos. Ha pequenas coisas que formam volume por simples casos de hermeneutica. Apreciem os leitores esta que lhe fornecemos apenas como elemento informativo: O «Diario Liberal» deixou de ser interprete do liberalismo. E' unicamente democratico. Pois já apareceu quem contestasse o direito áquele titulo. Se não aceita o liberalismo não pode ser «Diario Liberal». Isto não é para rir, damos-lhe a nossa palavra de honra».

«Promete uma grande labareda a contorversia sobre liberalismo e democratismo. Os republicanos dividem-se. Ha-os partidarios do liberalismo e ha-os, exactamente, em posição oposta—defendendo o democratismo e abjurando aquele. O dr. Santos Ferro, advogado distinto e figura de prestigio republicano, ocupa o primeiro sector.

No vespertino «Diario da Noite» escreve aquele senhor: «O liberalismo-instituição pertence aos museus de historia social. Combatê-lo hoje com ardor é, além do mais, quixotismo, senão ridiculo pelo menos esteril como todos os quixotismos. O liberalismo como dinamica demolidora, renovadora e construtiva, que foi, não merece o nosso combate, merece o nosso respeito». Assim pensam numerosos republicanos.

A polemica chegou já á Lusa Atenas. «Diario de Coimbra» ocupa-se em editorial do liberalismo, sustentando uma doutrina subsistente. Diz aquele colega: «Liberalismo politico é uma coisa, liberalismo economico é outra. Liberalismo no campo politico confunde-se com a essencia da Democracia é a Liberdade. O liberalismo politico caracteriza-se: constituições em regra escritas; divisão dos poderes do Estado; soberania nacional; igualdades de direitos civis e politicos. Liberalismo economico é uma Escola Economica, que hoje, já ninguem defende. Republicano democrata quer dizer republicano liberal». E' outra opinião com maior substancia doutrinaria».

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

PASSEIOS FLUVIAIS

Todos os dias os magnificos vapores da Sociedade Maritima de Transportes, Ld.ª, fazem viagens entre Lisboa e Montijo com o seguinte horario:

Partidas de Lisboa, Cais do Sodré (em frente ao mercado do peixe) ás 10,35 15,20 e 18,25.

Partidas de Montijo ás 8, 12,30 e 17.

Aos domingos e feriados o primeiro vapor de Lisboa sai ás 9,50.

O vapor que sai ás 3,20 proporciona um belissimo passeio, pois que regressando a Lisboa ás 18 horas, facilita um passatempo agradavel por 4$00 escudos ida e volta.

Aos domingos Jazz-Band a bordo.

Leiam o grande poema historico e didactico de OCTAVIO DE MEDEIROS

Portugal nasceu dum beijo

á venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra

Pedidos á Calçada de Santana, 168, 1.º, D.—Tel. N. 6309

A RADIODIFUSAO

Estão adiantados os trabaihos da Emissora Nacional

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de construção da Emissora Nacional de onda media.

Uma vez concluidas as duas gigantescas torres metalicas, aguarda-se apenas a conclusão do edificio destinado á estação—que tambem se encontra em estado de grande adiantamento—para dar inicio á instalação dos motores e do material do posto, propriamente, que se encontra já em Lisboa.

Tivemos ocasião de visitar um destes dias, na amavel companhia dos srs. engenheiros Manuel Bivar, da Administração dos Correios, que desde o primeiro momento fiscaliza e vigia carinhosamente as obras e Albert Saub, da casa construtora Standard Electrica, á qual foi adjudicada a construção, o local onde se erguem já as duas torres e onde se trabalha afanosamente na conclusão do edificio—o magnifico alto de Valejas, proximo de Barcarena, donde, além dum panorama encantador se avistam as nossas grandes estações de T. S. F.: Monsanto e Alferragide.

As duas torres que foram iniciadas em março e a ultima das quais ficou ha pouco pronta, como noticiámos, oferecem um aspecto imponente. São quarenta toneladas de vigas metalicas que se elevam em forma de prisma para o ceu e que, devido á deslocação das nuvens, parecem querer constantemente desabar sobre nós. A base do prisma desenha-se no solo em forma de quadrado, com 15 metros de lado e o vertice é constituido por uma plataforma de 4 metros quadrados.

Entre as duas torres que se encontram assentes sobre fortes isoladores de porcelana, que completamente as isolam do solo, e que são exactamente iguais, fica um espaço de 200 metros de terreno, que é apenas cortado por uma vasta rede de fios de cobre, enterrada a um metro de profundidade—a rede de terra. Esta rede, que é constituida por fios dispostos paralelamente, com intervalos dum metro, em sentido transversal e por um feixe de cabos que vai duma torre á outra e que, por conseguinte, ocupa o lugar da projecção da antena, levou mais de 27 quilometros de fio.

A antena, que ficará compreendida entre as duas torres e que terá cerca de 90 metros de comprimento, será formada por quatro grossos cabos paralelos e pesará uma tonelada e meia.

A baixada de antena, que será feita por meio de «cage», será esticada sobre uma pequena cabina situada precisamente a meio do espaço compreendido entre as duas torres, donde partirá então para o edificio da emissora, que, segundo os preceitos da tecnica moderna, não fica debaixo da antena. Este edificio, que fica junto da torre situada ao sul, é constituido por rez-do-chão e primeiro andar. No rez-do-chão serão instaladas as maquinas —motores, geradores, ventiladores para o arrefecimento da agua destinada á refrigeração das valvulas e grupos auxiliares, donde deverão sair tanto as correntes de baixa tensão, como os 12 mil voltos que hão-de alimentar as placas das formidaveis val-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Exgotaram-se os bilhetes, hoje, no
POLITEAMA
na grandiosa «matinée»
O que será, esta noite, nas duas sessões, em que se repete a formidavel revista
CABEÇAS NO AR?

A VOLTA CICLISTA

Trindade chegou á meta, depois

e não se classificou melhor por ter entrado

Terminou a volta ciclista a Pontevedra, que passaria despercebida entre nós, se não fosse a circunstancia de tomarem parte nela alguns corredores portugueses, que fizeram a sua estreia internacional.

Os nossos «azes» do ciclismo partiram animados das melhores esperanças. A breve trecho, porém, verificaram que tinham de lutar em condições de inferioridade, com alguns corredores experimentados em provas internacionais, apetrechados com maquinas modernas e auxiliados por um apoio que faltou aos nossos, dada a precipitação com que fomos a Vigo e o desconhecimento das condições em que iamos correr.

Uma serie de percalços, que são de resto os percalços naturais destas competições, contribuiram para inferiorizar a «équipe» portuguesa, desfalcando-a em três dos seus melhores componentes. Os que continuaram na prova, sobretudo o valoroso Trindade—cujo brio pessoal e espirito desportivo nunca é demais elogiar—sentiram necessariamente a falta de apoio, não dando o rendimento que podiam dar, se a «équipe» se mantem unida até final da prova.

Verificou-se que os corredores espanhois, que praticam ha muito tempo o profissionalismo, fizeram durante a corrida o jogo das suas respectivas «équipes», usando processos e praticando truques que os nossos ciclistas desconheciam, pela inexperiencia que tinham de competições internacionais.

E se os corredores portugueses não se classificaram brilhantemente, resta-lhes ao menos a consolação de terem colhido ensinamentos preciosos para futuras corridas em que tomem parte, com outra preparação e uma orientação mais inteligente por parte das pessoas que dão leis em materia desportiva.

Antes da partida para Vigo

(Do nosso enviado especial)

PONTEVEDRA, 16.—*(Pelo telefone)*.—O relato que fizemos ontem da tirada La Estrada-Pontevedra, decerto deu a todos a impressão de que foi «uma corrida de descanso».

A norma destes corredores é esta: puxar ao maximo em trajectos escabrosos, e descansar nos percursos faceis, visto que as fugas, nestas condições, se tornam mais dificeis.

Esta terceira tirada foi aproveitada para Figueras impôr o seu valor. Os outros não lhe levam a mal a proeza, por esta simples razão: porque o vencedor de ontem levava uma hora de atrazo, porque para eles Figueras não deixa de ser um camarada com o mesmo modo de vida, e porque era necessario fazê-lo brilhar, senão ele não seria considerado para a futura Volta á Galiza, que promete ser um acontecimento de vulto.

Prognosticos para hoje

A tirada de hoje—ultima da Volta —terá, certamente, um ritmo mais veloz, porque Ezquerra—o homem da camisola azul—tem uns escassos segundos de avanço, e pretende melhorar a sua posição na classificação geral, pelo que os outros componentes da «équipe» farão corrida para ele, e porque as outras «équipes» dar-lhe-ão batalha, com grande rigor. Entre o choque dessas «équipes», encontrar-se-á o nosso campeão Trindade, levemente melhor de disposição, mas com uma perna em estado lamentavel, apesar do tratamento que o medico espanhol dr. Ponte lhe fez.

O espirito desportivo de Trindade

Na Volta a Pontevedra, Trindade tem revelado, em alto grau, um excelente espirito desportivo. O medico espanhol diz-lhe: —«Não corra! Desista...». Trindade, que é de poucas palavras, tem um ligeiro sorriso e responde: —«Correrei até ter forças...».

Trindade fala, por vezes, do ambiente de Lisboa. E, na sua simplicidade de rapaz modesto, pergunta se os portugueses estão contentes com a sua classificação. Vê-se que isto é essencial para ele: defender com brio o ciclismo português, arrastado como foi precipitadamente para esta Volta.

João Francisco e Prudencio

O homem do Campo de Ourique—João Francisco—tem merecido, dum modo amplo, a sua iniciação na categoria de «internacional». Com moral desportivo esplendido, apesar de sentir, como todos os nossos, a superioridade dos adversarios, João Francisco atira-se corajosamente para a frente, realizando uma prova cheia de regularidade e firmeza.

O «sportinguista» Prudencio Carneiro, mais atrazado que os outros dois portugueses, nem por isso tem deixado de ser animoso. Mal póde sentar-se no selim, ferido como está, e, no entanto, ainda ontem carregou nos ultimos quilometros e passou João Francisco e alguns espanhois.

Tem sido este o comportamento dos nossos, que muito têm feito, nas condições em que têm lutado, escasseando-lhes assistencia moral e material.

Bom ambiente, má organização....

Tem reinado ambiente de amizade, entre todos os ciclistas portugueses e espanhois. Se ha animosidade é entre os espanhois: Valencianos e catalães não se pódem ver. Mas os portugueses são bem vistos por todos Os bascos e catalães têm sido muito amaveis, a ponto de dar conselhos, durante a corrida, aos nossos ciclistas.

Um dos aspectos que demonstram o pouco cuidado na organização da Volta é a chegada. Ha uma dificuldade enorme em estabelecer a ordem da passagem na meta. E, depois, resolve-se tudo de qualquer maneira, por cálculo, ao acaso.

Ontem, o corredor Gil Moreira prontificou-se a trazer-nos ao telefone a ordem da chegada dos corredores.

Assim o fez. Veio a ordem de entrada, até ao decimo, segundo a sua observação directa. Pois á noite, deram uma classificação oficial absolutamente diversa.

Depois, custa a encontrar alojamentos, e os corredores andam de Herodes para Pilatos, até encontrar poiso que lhes sirva. Nós mesmo tivémos de ficar num quarto das águas furtadas dum hotel. A' falta de conforto pudémos observar á vontade o panorama pitoresco de Pontevedra...

A espectativa em Vigo

Luciano Montero á cabeça

VIGO, 16, ás 18 e 45 (Pelo telefone) —Dentro de vinte minutos, devem chegar ao Estadio de Balaídos, a cuja

Luciano Montero cortou a meta em 1.° lugar,

pista têm de dar 6 voltas, os primeiros corredores.

Neste momento, Luciano Montero vem á frente de todos. Seguem-se Cañardo, Cardona e um pelotão numeroso.

O entusiasmo é enorme, vendo-se milhares de pessoas, tanto no Estadio, como nas ruas do percurso onde os corredores vão passar.

A tirada Pontevedra-Vigo

VIGO, 16 (Pelo telefone)—Os corredores, que sairam de Pontevedra ás 15 e 30, no meio de relativa indiferença do publico, chegaram ao Estadio de Balaídos, em Vigo, ás 19 e 10, sendo delirantemente aclamados por muitos milhares de pessoas em todo o percurso pelas ruas da cidade e durante as seis voltas que deram á pista.

A' frente, vinha Ezquerra e Luciano Montero, e quasi ao pé seis corredores, entre os quais o nosso Trindade.

Começaram as voltas á pista. E á quinta, Luciano Montero atirou com a maquina para cima de Ezquerra—que caiu e se feriu na cara. Não se sabe por isso, se Luciano Montero será desclassificado e se o juri atribuirá o primeiro lugar a Ezquerra.

Alfredo Trindade terminou as seis voltas em 8.º lugar. E teria sido melhor a sua classificação nesta tirada se não tivesse entrado no Estadio dando as voltas regulamentares, com uma roda vasia.

João Francisco chegou em 15.º lugar e Prudencio Carneiro em 21.º

Nicolau, que resolvera seguir para o Cartaxo, entusiasmou-se e quis admirar o esforço dos seus companheiros de «équipe», nesta ultima parte da luta. Acompanhou-nos, por isso, no nosso carro, com Gil Moreira e Ezequiel Lino.

Vamos em direcção a Marin, que fica a sete quilometros de Pontevedra. Os corredores seguem em fila com Cañardo á frente.

A cinco quilometros da partida Prudencio já segue em penultimo lugar. Trindade vai no meio do pelotão e João Francisco um pouco atrá

JULIO DAS FARTURAS Animado salão de festas do Parque Mayer
Grande exito das bailarinas e coupletistas **Hermanas Revoltosa**
Cinema—Baile—Jazz—Sorteio de valiosas surprezas
Entrada gratis — Selecção rigorosa

"A Cançã

filmada no

Uma das cenas mais engraçadas d ausculta conscienciosamente Rodrigues espera com

A PONTEVEDRA

uma prova brilhante, em 8.º lugar

o Estadio de Balaídos com uma roda vasia

pois de ter dado um encontrão a Ezquerra

Alfredo Trindade

o valoroso corredor do Sporting Club de Portugal, que defendeu com tanta galhardia as côres portuguesas na Volta Ciclista a Pontevedra

Em Bueu, a dezanove quilometros Pontevedra, passa o pelotão em la, com Luciano Montero á frente. oão Francisco atraza-se mais um ouco. E tem atrás de si Hernandes e rudencio.

O pelotão tende a dividir-se em ois, mas ainda não se repartiu.

A primeira fila é de treze corredos, e condu-la Cardona. Ezquerra ai em quinto lugar, mas o seu mais recto rival—Luciano Montero—segue logo atrás. Cañardo e Cardona ternam no comando. Figueras—o encedor de ontem—fecha o pelotão.

Até agora, não tem havido possibiidades de fuga de qualquer corredor.

Numa subida, aumenta a velocidae. Trindade continua na frente, com melhores espanhois. João Francis- e Prudencio ficaram para trás—e não se vêem.

Atravessamos Beluso entre foguetes. Trindade vai em penultimo lugar no pelotão. Depois, ha uma subida, com uma estrada muito má. Através dos campos, vai serpenteando o pelotão multicôr.

Figueras ficou para trás, mas depressa se juntou de novo aos do pelotão avançado. Cangas á vista. Muitas palmas. A's 16 e 32, Trindade segue em 7.º lugar. Vê-se Vigo, admiravelmente. Mas não seguimos directamente para lá. Temos de dar uma volta por Domayo.

Trindade vai suportando o esforço. Dermit tem um atrazo, por causa dum furo.

Trindade vai agora em 8.º lugar no pelotão, e atrás dele mais dois.

Em Domayo, as varias «équipes» tentam o seu golpe. Por isso, a velocidade aumenta sempre. No entanto, ainda nenhum corredor descolou do pelotão da frente, a não ser os galegos.

A subida é cada vez maior, e mais dificil a sua ascensão.

Figueras, com uma indisposição, fica para trás, o mesmo acontecendo a Tuero.

Ha uma descida torcicolada. Atravessamos diversas povoações pequenas. Os gaiteiros tocam á beira da estrada, nas suas gaitas de foles.

Toda a descida é feita com Bachero á cabeça. Atrás dele vão Cañardo, Trindade e Ezquerra. E ha momentos em que Trindade passa em segundo lugar no pelotão.

Estamos a dar a volta á ria de Pontevedra. Trindade comanda o pelotão, em andamento regular, mas Cañardo passa-lhe á frente. Dermit junta-se ao pelotão, mas com tanto azar, que logo tem outro furo.

Luciano coloca-se á cabeça. Segue-o Ezquerra. Entra-se noutra subida ingreme, e ha depois uma descida, onde se caminha a uma extraordinaria velocidade.

Deixamos agora a ria. O galego Ribadulla, que se atrazára, junta-se ao grupo.

João Francisco já está novamente á vista. Bravo rapaz!

Vamos a caminho de Redondela: Luciano Montero, Ezquerra, Bachero, Cañardo... Trindade vai em 8.º lugar.

João Francisco luta para se juntar ao pelotão, mas este foge-lhe, velozmente.

Passamos em Puente de San Payo, ás 17 e 35. João Francisco, num soberbo arranco, consegue agrupar na frente.

Numa subida, Figueras dá um grande «esticão», mas não consegue fugir.

Passa-se em Redondela, a 66 quilometros de Pontevedra e a 42 de Vigo, ás 17 e 55, com musica. Vamos a caminho de Porriño.

Dá-se agua e laranjas aos nossos corredores. Aparece-nos agora uma grande subida, durissima, onde vai ser certamente a escalada decisiva. João Francisco ficou para trás.

A poeira não deixa vêr os vultos dos corredores. A estrada é má. O pelotão sobe, em marcha regular, indo Trindade na cauda. Mas Figueras tem um furo, e fica para trás do português. E Ribadulla, Dermit e Ferradaz atrazam-se tambem.

Trindade está a fazer uma enorme, uma formidavel corrida, como no primeiro dia, e apesar das condições fisicas em que se encontra. E' admiravel o esforço deste rapaz!

São onze os corredores do primeiro pelotão. Mas ha outro que se atraza: Meana.

Trindade lá vai sempre.

O pelotão já vai dividido em dois: seis corredores á frente e quatro atrás. Os ultimos são: Gonzalez, Cardona, Ferrer e o nosso Trindade. Mas o pequeno lusitano puxa e junta-se aos da frente.

Estamos no cume da serra. E é precisamente aí que Cepeda dá um grande «esticão». Mas Trindade vai atrás dele, como os melhores.

Começa agora uma descida terrivel, em má estrada. Uma corrida para loucos. Uma velocidade de vertigem. Cepeda tem um furo que o atrasa.

O primeiro pelotão vai levemente adiantado do segundo. Trindade, que ia neste ultimo, faz novamente um esforço e consegue juntar-se ao primeiro pelotão.

Entra-se numa grande descida, e a velocidade aumenta extraordinariamente, tanto que o nosso carro não consegue acompanhar os corredores.

Estamos a oito quilometros do Estadio de Balaidos. Os corredores puxam o maximo, mas não conseguem largar-se dos outros, e entram no Estadio pela ordem que já dissemos, com Ezquerra e Luciano Montero á frente, logo seguidos de varios, entre os quais o nosso admiravel Trindade que ficou em 8.º lugar nesta tirada. O seu esforço foi, realmente, a coisa mais notavel a registar na ultima parte da corrida, tão notavel que quasi nos consola da inferioridade tecnica e material da nossa participação na Volta de Pontevedra, em relação aos espanhois...

TAVARES DA SILVA

"...de Lisboa"

...m Zoologico

...asco Santana, na sua missão de medico, ...efantes do jardim, enquanto Artur ...cia o infalivel diagnostico

Uma excursão automobilistica

de Coimbra á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16. — *(Pelo telefone)*. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra organizou hoje um passeio automobilistico á Figueira da Foz.

Os 30 automoveis deixaram os excursionistas na Camara Municipal, onde foram entusiasticamente recebidos, e onde se está a realizar uma sessão solene.

A Camara Municipal de Coimbra fez-se representar nesta digressão, que teve por objectivo estreitar as boas relações existentes entre as duas cidades.

Reunião de curso

No Estoril, reuniram-se hoje num almoço de confraternização os bachareis que frequentaram o primeiro curso da Faculdade de Direito de Lisboa em 1913.

Pelas 10 e 30, celebrou-se missa na igreja de S. Domingos, por alma dos condiscipulos falecidos, entre os quais figuram o major Americo Olavo, o capitão Valdez e Braulio de Macedo.

Ao piedoso acto, que foi celebrado pelo reverendo dr. Oliveira Martins, que pertenceu ao mesmo curso, assistiram as familias dos extintos e os seus condiscipulos.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

Ultimo espectaculo da temporada
no TIVOLI
despedida do filme
O Fidalgo Ladrão

BANQUETES

Uma homenagem significativa a Alexandre Ferreira

Constituiu, com efeito, pelo numero das pessoas e pela sua qualidade, uma consagração o almoço desta tarde em honra do sr. Alexandre Ferreira, paladino do mutualismo, apostolo do bem, indefectivel republicano, e homem de um só carecter e de uma só fé.

Presidiu o sr. Sebastião Mestre dos Santos, e da mesa de honra fizeram ainda parte, entre outros, o sr. dr. Felipe Mendes, Carlos de Oliveira, dr. Alfredo Guisado, dr. José Pontes, dr. Ramon de La Feria engenheiro José Maria Alvares e Mateu Aparicio.

O primeiro brinde fê-lo, em nome da comissão organizadora, o sr. Sebastião Mestre dos Santos, que tirou significado daquela manifestação de força moral, e agradeceu a companhia de tantos amigos e admiradores do sr. Alexandre Ferreira.

O sr. Carvalho da Fonseca analisou a figura do homenageado, nas facetas varias da sua benemerita e honrada actividade publica. O sr. Carlos de Oliveira evocou a amizade que o liga a Alexandre Ferreira, pessoa que hoje não se encontra em circunstancias de fazer favores a ninguem, e por isso mais significativa é a presença de centenas de pessoas que ali vêm honrar o caracter de um cidadão exemplarissimo. O sr. dr. José Pontes saudou os 75 anos de idade do presidente do banquete, sr. Sebastião Mestre dos Santos, republicano de exemplares virtudes, e dirigiu-se depois a Alexandre Ferreira, o amigo das crianças, protector dos infortunados, coração generoso para onde quer que haja necessidades morais e materiais, o homem que leva a toda a parte as suas aspirações de Bem e de Justiça.

O sr. dr. Alfredo Guisado discursou como companheiro do homenageado no Parlamento e na Camara, e fê-lo em termos sugestivos, de elevação das virtudes do sr. Alexandre Ferreira, da sua obra e dos seus exemplos de civismo. Evocou os nomes saudosos dos antigos vereadores já falecidos, e afirmou que vão esquecidos os serviços que muitos homens prestaram ao país.

A hora tardia não nos permite referencias aos discursos dos srs. José Maria Alvares, dr. Felipe Mendes, Limà Basto, Herlander Ribeiro, Alberto Pinto, Abel Sabrosa, Luiz Ferreira, Felix Bermudes, etc.

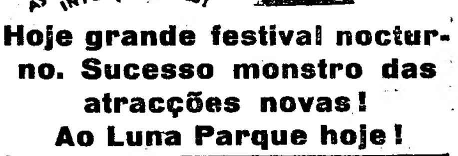
A correspondencia é volumosa e o banquete deve prolongar-se até tarde.

DE LUTO

José Manuel Arbués Moreira

Da igreja da Pena, saiu hoje, com grande acompanhamento, para o cemiterio oriental, o funeral do sr. José Manuel Ribeiro da Silva Arbués Moreira, sobrinho do nosso querido amigo e ilustre clinico sr. dr. Arbués Moreira, a quem apresentamos sentidas condolencias.

PORTIMÃO, 16—Faleceu a mãi do ilustre algarvio e antigo deputado sr. dr. Francisco Bivar Weinholtz. Em consequencia deste lutuoso acontecimento, foi adiada a abertura do Casino da Praia da Rocha.



Hoje grande festival nocturno. Sucesso monstro das atracções novas! Ao Luna Parque hoje!

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E...

Mundanismo

Aniver arios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Eliza Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinho Pereira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Benedita da Costa Campos e D. Mercês Costa Martins.

No Gremio de Trás-os-Montes

Assistencia elegante ao primeiro «chá dansante» realizado na tarde de domingo ultimo nos salões deste gremio:

D. Maria Luiza Monteiro Chaves e filha, senhora de Eduardo Carvalhal e cunhada, D. Beatriz Arnut, senhora de Corte Real, D. Julia Teixeira e neta, senhora do dr. Santos Freitas, D. Mariana Martins e sobrinha, senhora de Ernesto Costa, D. Maria Leite Machado e filha, senhora de Antonio Silva, D. Maria Teixeira Fonseca, senhora de Adelino Salgueiro, senhora do dr. Manuel de Carvalho, senhora de Leonel Cardoso e Cunha, senhora do major Carvalho e filha, menina Rodrigues Paula, etc.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, regressou á sua casa em Sintra o nosso querido amigo, antigo colega na imprensa e actualmente delegado do Procurador da Republica, em Sintra, sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foram operados com muito exito, respectivamente pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa e pelo professor sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Elvira Lupi Figueiredo e o sr. Mario Silva, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou em franca convalescença, da operação que ali lhe foi feita com muito exito pelo ilustre especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo, o sr. José Diniz Vieira.

—Foram operados com muito exito no serviço de cirurgia do Hospital da Estrela, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, os senhores capitães Francisco José da Silva Junior e Manuel José de Avila Madruga e o senhor tenente Augusto Quadros Teles de Sampaio.

CHAMPION

TIRE O MAXIMO RENDIMENTO DO SEU MOTOR USANDO AS NOVAS VELAS

CHAMPION (A vela dos campeões)

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

C. Santos, Ltda.

R. do Crucifixo 57 — LISBOA

Exames

Concluiu o seu curso de Direito, na Universidade de Lisboa, com uma excelente classificação, o sr. dr. Antonio José Vidal Baptista, redactor principal do semanario regionalista «Mensageiro do Ribatejo», que se publica em Vila Franca de Xila.

Vinhos verdes e do Porto

Na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30 horas, reunem-se, no Gremio do Minho, os socios das classes de confeitarias, cafés, botequins, mercearias e carvoarias, com venda de vinho, para se estabelecer a organização de vendas directas ao publico, em toda a cidade, de vinhos verdes e de vinho do Porto, a copo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«La Dama de las Camelias».

Politeama—A's 21 e 45 e ás 22 e 45—«Cabeças no ar».

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

Coliseu:—A's 21 e 45—O cientista Barão von Reinhalt.

DIVERSÕES

Luna Parque—Atrações—Todas as noites.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Cine Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Salão Ideal—A's 18.

Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro

VIDAGO

A VICHY PORTUGUEZA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

HOTEIS DA ESTANCIA:

VIDAGO PALACE HOTEL

Explendidamente situado dentro do frondoso Parque

TODO O CONFORTO MODERNO

GRANDE HOTEL

Importantes melhoramentos.

Vantajosas condições de preços para a presente época.

Pedidos de Informações: Cesário Delgado— VIDAGO

HOJE: DOMINGO NO AVENIDA

As ultimas da revista «Fogo de Vistas»

E' velho habito português despedirmo-nos com reverencia de tudo quanto se vai, deixando-nos uma recordação, ou uma saudade. Ora hoje, domingo, é o ultimo e a despedida da vitoriosa revista do Avenida, «Fogo de Vistas». Quem faltará a esta despedida? Queremos que ninguem, por isso que já na proxima 6.ª feira, o elegante teatro da Avenida da Liberdade nos dá outra grande revista, tão grande que tendo a desempenha-la todos os brilhantes e consagrados artistas deste teatro, ainda nos oferece o concurso colossal do actor comico Nascimento Fernandes, que reaparece nesta noite.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.

ARMAZENS BARROCA

RUA ATALAIA, 35

MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS

Facilita-se o pagamento — Telefone 21666

✝

Maria da Piedade Souza d'Almeida

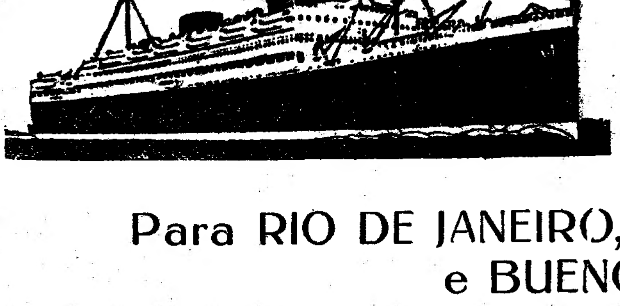
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Lucio Souza d'Almeida, Fausta Souza d'Almeida Monteiro e seu marido, Eduardo Souza d'Almeida sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua adorada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realizará amanhã, 17, pelas 12 horas, da sua residencia, Avenida Duque de Loulé, 66, 3.º, Esq.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M

AGENCIA MAGNO



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)	18 de Julho	HIGHLAND PATRIOT	26 de Julho
ASTURIAS (**)	1 de Agosto	HIGHLAND MONARCH	9 de Agosto

(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(**) Toca em Madeira e Baia.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton

ALCANTARA .... 28 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & Co.

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 30 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Os racistas alemães preparam um levantamento na Austria?

PRAGA, 16. — Segundo informes aqui recebidos, e que são dados com todas as reservas, os racistas alemães e austriacos, cujo quartel general é em Munich, projectariam dar um golpe de surpresa contra a Austria. Os racistas, irritados com a resistencia da Austria e o apoio encontrado por estd no estrangeiro, preparariam um grande levantamento contra Dollfuss, simultaneamente em todas as cidades austriacas, excepto Viena.

A rebelião começaria num sabado, á noite, para aproveitar a deminuição de vigilancia das autoridades, que geralmente se dá nas vesperas dos descansos dominicais. Aviadores alemães cooperariam no movimento, voando sobre as cidades e lançando manifestos.

O plano comportaria em primeiro lugar a tomada dos edificios publicos, estações de T. S. F., Correios e Telegrafos. Os funcionarios destes diversos serviços seriam presos.

Diz-se que a direcção do Partido Nazi concentra em Munich os refugiados racistas austriacos das Secções de Assalto. Nas vesperas do levantamento receberiam reforços dos alemães, concentrando-se perto da fronteira austriaca, onde viriam ao seu encontro os milicianos que se conservam na Austria. Em seguida deveriam estabelecer na fronteira um serviço de vigilancia apertada e apoderar-se das estradas. Não se sabe se estes planos serão conhecidos de Hitler. — (Havas).

Dois incendios em Espanha

MADRID, 16.—A noite passada, na igreja del Pilar, declarou-se um principio de incendio, que os bombeiros rapidamente apagaram. Junto da igreja foram encontrados varios bidões de gasolina.—(Havas).

SEVILHA, 16.—Num armazem junto á estação declarou-se ontem um violento incendio, que tomou grande incremento, devido ao facto de haver ali algodões, carvão, carburetos e gasolinas. Os prejuizos são avultados.—(Havas).

Grande incendio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16—Um grande incendio destruiu um deposito de madeiras e de produtos inflamaveis, nesta cidade. Morreu um bombeiro e ficaram sete feridos. Os prejuizos materiais aproximam-se de 2.000.000 de pesos.—(Americana)

O espirito colonial da França

MEZIERES, 16. — O presidente Lebrun inaugurou hoje a nova Camara Municipal, pronunciando um discurso em que preconizou a colaboração da metropole com as Colonias, antes que se realize a solidariedade internacional, em que a França deverá ocupar o lugar que lhe compete. — (Havas).

O Congresso Socialista

PARIS, 16. — Os debates do Congresso Socialista (SFIO) prosseguem numa atmosfera febril. Os antagonismos revelados parecem inconciliaveis. Ainda não é possivel prever se a cisão que se esboçou ontem, entre o grupo parlamentar do Partido e a maioria, se tornará num facto. — (Havas).

Ha ouro, mas não ha agua

SANTIAGO DO CHILE, 16.—Secaram as nascentes dos campos auriferos de Cuba. Por tal motivo estão a ser enviados para ali vagões tanques cheios de agua, para que 5.000 homens que na referida região pesquizam o precioso metal não interrompam o seu trabalho.—(Americana).

Obras de irrigação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16.—Inaugura-se em breve o dique de Colimo, que permitirá a irrigação de 1.500 hectares de terrenos das provincias de Aconcagua e de Coquimbo.—(Americana).

As relações italo-romenas

BUCAREST 16. — Foi prolongado por mais 6 meses o tratado de amizade e conciliação firmado em 1926 entre a Italia e a Romenia. — (Havas).

Ameaças de rapto

SAN DIEGO, 16. — A Associated Press informa que Pascual Ortiz Rubio, ex-presidente da Republica do Mexico, que vive nesta cidade ha 18 meses, recebeu ameaças de ser raptado. — (Havas).

Torneio adiado

Ficou adiado para o proximo domingo, 23, o torneio de «tiro aos pratos» que se devia realizar hoje, no Paço de Arcos Sports Club.

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

Tudo o que nos rodeia será pura fantasia?

O celebre psicologo francês Henri Pieron fez, ha pouco, uma conferencia na Associação Americana para o progresso da ciencia, de Chicago, que causou uma impressão sensacional entre a assistencia e quasi provocou escandalo nos meios cientificos norte-americanos. O sabio professor declarou, no meio da maior surpresa da assistencia, que recentes experiencias acêrca dos misterios da sensação e da consciencia provaram duma maneira decisiva que a nossa vida não passa dum sonho.

— Ha entre nós e a realidade — disse — uma barreira intransponivel, que a nossa consciencia e a nossa ciencia nunca chegarão a ultrapassar. Aquilo que vemos, escutamos, palpamos, sentimos, pensamos, e tudo mais que representa uma actividade dos nossos sentidos, não vai além de simples sombras — são simbolos de objectos e não objectos reais. São precisamente da mesma essencia do que os sonhos.

«Não apenas o sentido da orientação no espaço, mas tambem o da duração, do tempo, é inteiramente produto das nossas sensações.

O estranho homem de ciencia explicou depois que a percepção do tempo é baseada em ritmos organicos e que se pode modificar, como o provaram já varias experiencias. Assim, por exemplo, um segundo torna-se fisicamente mais breve em virtude do aumento da temperatura interior do corpo.

— Os factos que reuni e verifiquei — declarou firmemente Pieron — dão uma prova formal de que as nossas representações de objectos não são mais que simbolos ou sinais de objectos que nos habituamos a utilizar, regulando para isso os nossos movimentos e os nossos actos.

«Todas as nossas sensações baseiam-se na circulação de descargas electricas nas celulas, que se estimulam reciprocamente. E' assim que formamos a representação do mundo exterior.

Perante tão fantasticas declarações é de supôr que algum dos assistentes, seguindo atentamente o raciocinio do notavel professor francês, tenha preguntado a si proprio:

— Estará porventura a dar-se em mim alguma reacção que me faça ver e ouvir, neste momento, o sensato psicologo Pieron?

Prepara-se uma nova Enciclopedia francesa

Vai publicar-se em França uma nova Enciclopedia, por iniciativa do governo. E' o proprio ministro da Instrução que dirige os trabalhos preparatorios dessa obra grandiosa.

A nova enciclopedia, que compreenderá vinte volumes, com um total de dez mil paginas de texto, não formará um dicionario alfabetico, como todas as outras obras do mesmo genero. Constituirá uma exposição de conjunto da nova civilização contemporanea, objecto e vivo, redigido com a participação efectiva e sob a fiscalização directa dos nomes mais consagrados da literatura, das ciencias e das artes. Será, enfim, uma obra que se folheará não ao acaso, como qualquer dicionario, mas com um interesse apaixonado.

A Enciclopedia dividir-se-á em duas grandes partes — as actividades teoricas e as actividades praticas —; será precedida duma introdução composta por imagens, cartas e quadros estatisticos e será seguida dum indice extremamente preciso, que permitirá aos leitores encontrar imediatamente o assunto procurado.

Este formidavel empreendimento, que mais uma vez afirmará a supremacia espiritual da França no mundo contemporaneo, está já absolutamente assegurado materialmente. A edição é feita á custa de pessoas que se encontram entusiasmadas com a ideia do governo e o produto da sua venda, que deve ser elevada, destina-se apenas ao desenvolvimento de obras de caracter cientifico.

O tunel de Gibraltar e a sua condenação militar

A recente visita do ministro do Interior espanhol sr. Casares a Ceuta, Algeciras e Tarifa deve ficar assinalada como um dos mais importantes acontecimentos da historia do continente africano, pois que marca o inicio das experiencias preliminares para a construção do tunel submarino que atravessará o estreito de Gibraltar, estabelecendo a ligação entre a Europa e Marrocos.

Ha mais dum seculo que se discutem a possibilidade de realização dessa grande obra de engenharia e as vantagens e desvantagens que poderá oferecer. Provavelmente os oficiais de Estado Maior contrariavam este facil acesso, que terá uma influencia decisiva no problema das relações entre Espanha e Marrocos e deminuirá igualmente a importancia estrategica de Gibraltar.

A viagem do ministro e a sua presença no momento das experiencias parece, porém, indicar que tudo desapareceu e que já não existem quaisquer razões politicas ou militares que se oponham á desejada ligação. Assim, o notavel engenheiro Jevenoix, autor do projecto que vai ser posto em pratica, trabalha confiadamente na sua execução, convencido de que poderá ter a obra concluída dentro dum relativamente curto espaço de tempo.

O tunel, que terá cêrca de 10 milhas de comprimento, partirá naturalmente de Tarifa e desembocará em Ceuta.

As experiencias a que se tem procedido permitiram já verificar que a cêrca de 250 metros de profundidade existe rocha segura sobre a qual poderá assentar o formidavel tunel.

O custo desta obra, que permitirá a passagem dum caminho de ferro e servirá não só os interesses da Espanha como tambem os da França e da propria Italia, está já calculado tambem de forma a poder-se afirmar que não é por questão de preço que o tunel não será construido.

A primeira ilha flutuante já prestou serviços

Os leitores gostarão decerto de ter noticias daquele barco alemão «Westfalen», cuja descrição fizemos nesta secção e que se dirigia ao centro do Atlantico a fim de constituir uma base para os aviões que atravessassem o oceano.

Pois bem; podemos dar-lhas hoje. O «Westfalen», primeira ilha flutuante no Atlantico, acaba de prestar grandes serviços e de demonstrar a sua utilidade.

Fixada no ponto de contacto do meridiano 25° com o paralelo 8°, a ilha flutuante alemã aguardava, ha cêrca de dois meses, a chegada do seu primeiro «hospede».

Os aparelhos de T. S. F. conservavam-se atentos e os marinheiros afirmavam a vista no horizonte, na esperança de ver chegar o primeiro avião.

De Berlim saiu finalmente um hidro-avião «Dornier-Wal, que se dirigiu, num magnifico vôo, a Cadiz e depois a Bathurst.

Dos canos do antigo paquete, agora transformado pomposamente na primeira ilha flutuante, começaram a sair grossos rolos de fumo—sinal combinado para facilitar o reconhecimento da base da aviação transoceanica.

E, de facto, o «Dornier-Wal», algumas horas depois de sair de Bathurst deslisava suavemente sobre a carreira especial do «Wastfalen».

Após um justo repouso da equipagem do avião e uma cuidadosa vistoria ao aparelho, o «Dornier-Wal» foi lançado no espaço por meio da gigantesca catapulta, especialmente construida para esse fim, e chegava, normalmente, daí a algumas horas, ao Natal, provando, assim, que o futuro da navegação transoceanica está no estabelecimento de ilhas flutuantes em pontos determinados dos mares.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores

a Prestações

FELIX LABAT L.da

Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

—Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á "Chic"

A inauguração da nova sede do Sporting Club de Portugal

A nova séde do Sporting, que ontem se inaugurou, corresponde inteiramentete á posição do clube no movimento desportivo português e ás suas tradições, podendo considerar-se uma das melhores do país.

No rés-do-chão, ficou instalada a secretaria, independente das restantes salas, bem como o «bar» de aspecto modernista, a cozinha e o gabinete da direcção, mobilado com simplicidade e bom gosto. O verde aparece por toda a parte, destacando-se nas paredes, e nos reposteiros onde se vêm bordados os leões simbolizado clube.

No andar nobre, á esquerda, ficaram a sala de «bridge», o salão de bilhar, uma pequena sala para jogos de vasa e, por fim, o salão de honra.

E' esta a melhor de todas as salas, pela capacdiade e pelo luxo das ornamentações.

Nela ficarão, em vitrines adequadas, os trofeus ganhos pelo clube.

Ao lado do salão, fica o antigo jardim de inverno que vai ser adaptado a gimnasio, devendo iniciar-se as respectivas obras entro em pouco.

Já os nossos colegas da manhã relataram o que foi a sessão solene de inauguração ontem realizada. vasto salão encontrava-se literalmente cheio, tendo presidido o sr. dr. Martins Carneiro, que tinha á sua direita os srs. tenente-coronel Silvão Loureiro Raul Vieira, e á esquerda os srs. comandante Alvaro Frade, e Nuno de Vasconcelos.

O sr. Presidente da Republica e o chefe do governo fizeram-se representar.

Usaram da palavra o sr. dr. Oliveira Duarte, presidente da direcção do Sporting, o sr. capitão Maia Loureiro e o sr. José Pontes, presidente e representante do Comité Olimpico Português sendo todos os oradores largamente ovacionados.

Depois da sessão solene, realizou-se um «Porto de Honra», trocando-se muitos brindes.

Falaram os representantes de varios clubes de desporto, associações regionais e federações, imprensa diaria e desportiva, socios do Sporting e a direcção do clube, sendo dirigidos, á imprensa saudações de agradecimento.

Por sugestão do sr. capitão Maia Loureiro foi enviado um telegrama ao ciclista Alfredo Trindade, que está disputando a Volta a Pontevedra.

Tarifas telefonicas da rede do Estado

O decreto recentemente publicado, que altera algumas taxas telefonicas, contém disposições que ao publico muito convém conhecer.

Assim, esabeleceu-se um periodo das 12 e 30 ás 14 horas, em que as comunicações efectuadas entre os assinantes das redes urbanas de Lisboa e do Porto ficam a custar 5$40 cada periodo de conversação e 1$80 cada minuto adicional.

Passeio no Tejo

Realiza-se na noite de quarta-feira, 19, um passeio no magnifico navio motor «Rio Tejo», da Parceria dos Vapores Lisbonenses, dédicado á Casa das Beiras. Haverá baile com o concurso duma orquestra de «jazz» e excelente serviço de bufete.

Muitos bilhetes foram adquiridos pela colonia beirã e os poucos que restam estão á venda na rua dos Retrozeiros, 89 e rua Augusta, 179.

Leilão de penhores

"A COMERCIAL"

18, T. da Trindade, 22 (ao Chiado)

Telefone 25082

Segunda-feira dia 17 e dias seguintes pelas 14 horas na rua do Norte, 81 e travessa dos Fieis de Deus, 18.

ARMAZENS DA CASA

Missa do 30.º dia
Maria Augusta d'Oliveira e Saldanha Carreira

Maria Emilia Catarro Barbosa participa ás suas amigas que amanhã, segunda-feira 17, ás onze horas da manhã, será resada uma missa por alma de sua querida filha.

NO CAMPO GRANDE

O pitoresco
e o colorido
da festa ribatejana

A «espera» de toiros tem tradições lisboetas e ainda anima a saudade dos antigos e a curiosidade dos novos. A que foi anunciada para a entrada do gado da Festa Ribatejana fez levantar da cama, ou não se deitar, muitos saudosos e curiosos que em automoveis, a cavalo e a pé foram até ao Senhor Roubado, onde os toiros estavam em gaiolas e sobre camionetas nos terrenos onde antigamente se reuniam em «tipoias» os Marialvas e as Severas.

Em frente do Matadouro de Loures alinhavam dezenas de automoveis, e por toda a estrada do Lumiar se via gente pelas janelas e pelos muros. A entrada no Campo Grande estava vedada por galeras do Exercito, e automoveis e carros electricos em circulação, modernismos da «espera» de toiros neste ano de 1933 e a horas a que Lisboa já entra em actividade A espectativa, foi em aumento das seis até ás sete e meia, hora a que a multidão ali apinhada se alvoroçou com o vibrante anuncio da chegada dos toiros.

—E' agora! Eles ai vêm!

Abriam o cortejo carroças de lavadeiras assustadas e saloios surpreendidos pelo espectaculo. Depois muitos automoveis, cavaleiros, campinos, cabrestos e... as camionetas com as gaiolas, e dentro destas os toiros que todos esperavam vêr passar a pé.

Fora das gaiolas vinham apenas dois toiros, rodeados por campinos e cabrestos. A certa altura, os bichos tresmalharam-se, furando quatro cavalos, em loucas correrias. Um deles investiu contra um carro electrico e quebrou uma das hastes. Este episodio provocou correrias e sustos, tendo alguns curiosos recebido curativo no hospital de ligeiros ferimentos que sofreram.

A festa que se realizou, de tarde, no campo de corridas do Jockey, promovida pelo nosso colega «O Seculo», atraiu milhares de pessoas, vendo-se até alguns espectadores nos tejadilhos dos automoveis.

A multidão ao sol e os vestidos coloridos das senhoras davam ao campo um aspecto pitoresco.

A festa começou por uma imponente parada, com desfile de amadores tauromaquicos, lavradores e campinos, com a sua indumentaria caracteristica. A multidão aplaudiu-os com entusiasmo.

O primeiro numero do programa constava duma «picariai do toiro por amadores», e foi executado pelos lavradores srs. Manuel e Joaquim Coimbra e pelo antigo forcado amador sr. Emidio de Aguiar. Todos foram aplaudidos com igual entusiasmo, apesar de o alta-voz os distinguir pelo numero de varas.

Entretanto, um avião pilotado pelo tenente-coronel sr. Ribeiro da Fonseca fez arriscados exercicios de acrobacia sobre o campo.

Seguiu-se uma corirda de campinos a cavalo, chegando em primeiro lugar Feliciano da Fonseca, da casa Cadaval.

A derriba duma vaca brava proporcionou animada lide. O animal investiu com os cavaleiros, que receberam palmas, ao recolher a vaquinha.

Realizou-se depois a «picaria» dum toiro por campinos. O numero agradou pela imponencia do inimigo e pela destreza dos seus perseguidores, que se lançaram em corrida vertiginosa.

Dois desastres

Dois desastres empanaram o brilho da festa. Quando o forcado Pilé segurava a corda da meta para a corrida de campinos, levou na cabeça com um estribo que lhe causou brecha, passando sobre ele um cavalo. Entrou no posto da Cruz Vermelha sem sentidos, mas pouco depois saía com alguns dentes a menos, chalaceando alegremente.

Na corrida de amadores, em resultado duma queda, o sr. Emidio de Aguiar recebeu contusões pelo corpo, sendo conduzido ao hospital de Santa Marta.

O dia desportivo
em Lisboa e na provincia

Terminada a epoca da bola, as competições desportivas entram numa fase de menor interesse para o publico. Ha os desportes proprios da estação, que entre nós, infelizmente, não se praticam ainda com grande entusiasmo e não chegam a apaixonar a grande massa desportiva.

Em todo o caso, não deixaremos de lhe dar o merecido relevo.

Natação
O festival do Estoril

Na piscina do Estoril realizou-se hoje um festival de natação, organizado pelos srs. Estevão e José Torok e a que concorreram nadadores do Estoril, do Nacional, do Belenenses e do Benfica, e entre eles algumas senhoras. Teve muita animação e certo interesse tecnico.

Eins os resultados:

Meninas, principiantes:—1.ª Idalina Mendes de Oliveira, Benfica; 2.ª Julia Mendes, Benfica.

Rapazes, principiantes, alunos da piscina:—1.º José Nunes, Estoril; 2.º Leonel Corte Real, Benfica; 3.º Fernando Mendes.

100 *metros* de bruços, para senhoras:—1.ª, Ilda Costa e Silva, do Nacional, 1,59; 2.ª Maria Gourinho e Adelaide Neves, ambas do NaNcional.

50 *metros,* estilo livre, para juniors:—1.º Humberto de Almeida, Benfica; 2.º Mario Ventura, Benfica; 3.º Antonio Luiz de Almeida, Nacional.

200 *metros,* bruços para seniors, com «handicap»:—1.º Alberto Ferreira, do Benfica, que levava 30 segundos de «handicap» sobre João da Silva Marques, do Belenenses, que chegou 2.º, em 2, 56 4/5; 3.º Octavio Carteta, do Benfica.

100 metros livres, para seniors: — 1.º, Delfim Cunha, Belenenses; 2.º, Eduardo Silva, Benfica; 3.º, Luiz Naia, Benfica. Não se tiraram tempos.

50 metros livres, para senhoras: — 1.ª Ilda Costa e Silva, do Nacional, em 45, 4/5; 2.ª, Maria Gourinho.

O festival, após uma exibição de saltos artisticos, finalizou com uma *Prova de Estafetas,* 40X60X80X100 jardas: 1.ª, Equipe do Estoril, composta por João Pereira Caldas, Marcos Minguisdein, José Nunes e Estevão Torok; 2.º equipe A do Benfica, composta por Luiz Amaral, Humberto de Almeida, Mario Ventura e Eduardo Silva.

Atletismo
O campeonato de Lisboa

Continuou hoje o campeonato de atletismo de Lisboa, oferecendo o Stadium bastante interesse.

Verificaram-se os seguintes resultados:

800 metros: — 1.º, Anibal Rodrigues, do Benfica, 2, 8, 1/5; 2.º, Alfredo Silveira, Internacional; 3.º, Joaquim Alvarez, Sporting.

200 metros, final: — José Carvalhosa, Sporting, 24, 2/5; 2.º, Manuel Soeiro, de «Os Treze»; 3.º, Eduardo Mourinha, Sporting.

5.000 metros: — 1.º, Manuel Dias, Benfica, 16, 7, 4/5; 2.º, Adelino Tavares 3.º, Francisco Carvalho, ambos do «Vendedores».

Estafetas 9X300, juniors:—1.º «équipe» dos «Treze» A, 2, 2, 1/5; 2.º Internacional; 3.º «Treze» B.

Lançamento do disco:—João Granel, do Sporting 36, 92; 2.º Henrique Lino, do Benfica, 32,36; 3.º Manuel oeiro.

Salto á vara:—Cristovão Cardoso, Benfica: 3,23; 2.º Gil Martins, Benfica, 3,03.

Final 100 *metros barreiras:*—1.º Alvares Costa, Sporting, 16 segundos; 2.º Martins Vieira; 3.º Guilherme Vasconcelos, Internacional. O vencedor bateu, em tempo, o «récord» nacional, que não foi homologado por tem derrubado um barreira.

As provas continuam ás 18 e 30.

Campeonatos regionais do Norte

PORTO, 16.—(*Pelo telefone*).—Continuaram as provas de atletismo dos campeonatos regionais do Norte. Vencedores: 100 *metros:*—Prata de Lima, 10 3/5.

400 *metros, barreiras:*—O alemão Mimemann, em 55 3/5.

Saltos em altura:—Tavares Junior, 1 metro e 70.

Triplo salto:—Agonia Vieira, 2 metros e 70.

1500 *metros:*—Ferraria, 4, 29 1/5.

Dardo:—Cadete, 48 metros e 40.

10.000 *metros:*—Coimbra, 37, 14, 4/5.

4X100 *metros:*—Academico, 15, 3/5.

A' hora a que escrevemos, está-se a realizar a grande parada festiva do Academico, prestigioso club do Porto.

Water-polo
O campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos que se efectuaram hoje para o campeonato de Lisboa:

Segundas categorias:—O Sporting venceu o Belenenses por 2 a 0; o Carcavelinhos marcou pontos por não comparencia do Nacional; o Algés venceu o Benfica por 13 a 3.

Terceiras categorias—O Sporting venceu o Adicense por 4 a 3; o Algés e o Nacional empataram por 2 a 2; o Carcavelinhos bateu o União por 6 a 2.

O Benfica foi apurado finalista na 3.ª categoria, batendo o Pedrouços por 5 a 3.

Lawn-tennis
Treinos para o Porto-Lisboa

Nos «courts» do Campo Grande, realizou-se hoje um treino para o encontro Porto-Lisboa.

Os seleccionados, srs. Domingos de Avilez e Joaquim Miguel Serra e Moura jogaram, respectivamente, contra Frederico Ribeiro e Luiz Ricciardi.

Embora não se tivesse jogado até resultado definitivo, os encontros acabaram com os seguintes «scores»: Domingos de Avilez contra Frederico Ribeiro: 6-3, 1-6; Joaquim Miguel Serra e Moura contra Luiz Ricciardi: 4-6; 6-2.

Os treinos continuam na 2.ª feira, ás 18 horas; nos «courts» das Larangeiras.

Hockey em patins
O encerramento da epoca

No «rink» do Ateneu realizaram-se hoje dois jogos entre a categoria de Honra do Ateneu e «Os Treze», e entre o Benfica e um «misto», cujos resultados foram os seguintes: Benfica-Misto, 3-0. O jogo não terminou por os vermelhos terem abandonado a luta no começo da 2.ª parte, devido á dureza que o encontro tomava. Ateneu-«Os Treze»: 1-1.

Basket-ball
Campeonato nacional

O Belenenses foi hoje apurado finalista no torneio de apuramento de representantes da capital, para disputar o titulo de campeão de Portugal, pois venceu o Lusitano por 16-8.

Arbitrou José Vitorino, com grandes falhas.

Combate de "box„

VALENCIA, 16. — Disputou-se o campeonato da Europa dos pesos levissimos entre o espanhol Sangcili e o francês Petit Briquet, em 15 «rounds». A decisão deu o combate nulo. O publico protestou. — (Havas).

A melhor maneira de passar
a noite de hoje....

....é, incontestavelmente, comparecer, pouco antes das 21 e 30, no Cais das Colunas, embarcar no "Sul-Expresso" e andar nele até cerca da meia-noite, dansando, ao som duma orquestra de "jazz" ouvindo T. S. F., podendo-se utilizar do magnifico "bar", quer nas mesas do salão, quer nas da prôa e nas do "spardeck" dessa miniatura de paquete moderno que é uma nota de bom gosto e de progresso no nosso Tejo. Mas, para arranjar lugar, é necessario chegar uns minutos antes das 21 e 30, pois de contrario, a lotação estará certamente esgotada.

Alem dos grandes prazeres no Verão: beber um copo de Agua fresca, de agradavel paladar está indicada a purissima Agua

VALE DE CAVALOS

Telefone Norte 5072

Odéon

Hoje ás 21 e 15
Os dois filmes de classe
O EXPRESSO DE XANGAI
As irmãs de Celestina

N.A.N.O.U.K.

A RADIODIFUSAO

A Emissora Nacional
deve inaugurar-se
no fim deste ano

(Continuação da página central)

vulas de 20 quilovatos da emissora. No primeiro andar fica a sala das emissoras de onda media, que é esta cuja construção foi já adjudicada á Standard, e de onda curta, cujas propostas de construção estão a ser devidamnete estudadas por uma comissão. Este será o andar nobre da estação.

As brilhantes placas de marmore e ebonite ostentarão ali com orgulho os magnificos aparelhos de medida, que darão aos tecnicos constantes noticias do funcionamento do posto. Os escritorios modernos, sobrios, dar-nos-ão tambem a impressão nitida de que estamos vivendo num ambiente do nosso seculo.

Anunciou-se que a inauguração da emissora se faria no dia 5 de outubro proximo. Infelizmente, só para o fim do ano poderemos ouvi-la. Nem a boa vontade dos tecnicos—á frente dos quais devemos colocar os nomes dos engenheiros David Pires, director dos Serviços radio-electricos dos Correios a quem se deve em grande parte este importante melhcramento nacional; Manuel Bivar, adjunto da mesma repartição, jovem especialista de questões radiofonicas, que tem acompanhado as obras da nossa grande emissora com o mesmo entusiasmo com que nos seus tempos de estudante experimentava os seus esquemas; e Albert Staub, que tem assistido ao nascimento das melhores emissoras do mundo e que tem cuidado com um notavel interesse de mais esta—nem o esforço espantoso dos operarios portugueses, a quem têm estado exclusivamente entregues os trabalhos, conseguiram esse prodigio, que todos ardentemente desejavam.

Em todo o caso não nos podemos queixar—duas torres metalicas, de mais de 100 metros de altura, construidas por 16 operarios portugueses, em cerca de quatro meses, é já trabalho apreciavel, que atesta bem a dedicação com que todos se têm entregado á tarefa.

Dentro dum mês é natural que o edificio da emissora já esteja em condições de permitir a instalação das primeiras maquinas e, assim desaparecerá o unico motivo do retardamento da data de inauguração.

Por outro lado, está-se tambem a tratar activamente da instalação do estudio, que vai ficar num edificio bastante central e que oferece todas as condições duma boa emissão. O cabo que ha-de estabelecer a ligação entre o estudio e a estação terá mais de 15 quilometros e virá desde o alto da Valeja até ao aqueduto das Aguas Livres—que acompanhará depois até Lisboa— dentro duma trincheira, que algumas dezenas de trabalhadores já andam a abrir.

Sosseguem, pois, os radiofilos impacientes. Não é ainda em outubro que terão o prazer de ouvir a nossa potentissima estação; mas quando a ouvirem—e isso não irá. com absoluta certeza, além do fim do ano—hão-de orgulhar-se, porque tudo se está a fazer com cuidado de forma a colocar a emissora portuguesa entre as melhores da Europa e acima de todas as da Peninsula!

Post aterrou em Berlim
depois de 25 horas de vôo

BERLIM, 16—O aviador norte-americano Post, que ontem partiu sózinho de Nova York para tentar a volta ao mundo em seis dias, aterrou hoje em Berlim ás 12 e 30, depois de 25 horas de vôo. — (Havas).

Peça os cigarros «SARONY»

O deleite do fumador a preço de combate. Tabaco Virginia ou Turco.

Imp. Viuva Contreras & F.º